



**CONCURSO PÚBLICO
EMGEPRON
EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS**

EDITAL Nº 01/2021

**ANALISTA DE PROJETOS NAVAIS
ANALISTA TÉCNICO (RELAÇÕES INTERNACIONAIS)**

Duração: 03h00min (três horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS E FRANCÊS)	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 50

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES, a partir de 01 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I (para as questões de 1 a 10)

Pandemia reverte progressos na igualdade de gênero

A pandemia do coronavírus reverteu o progresso global no alcance da igualdade entre homens e mulheres, concluiu o Fórum Econômico Mundial (FEM) em seu relatório Global Gender Gap de 2021, divulgado nesta quarta-feira (31/03). As consequências, segundo o órgão, podem ser duradouras.

O índice anual, que rastreia a evolução de lacunas na paridade de gênero desde 2006, avalia o progresso na obtenção da igualdade de gênero em quatro esferas principais: participação e oportunidade econômica, realização educacional, saúde e sobrevivência e representação política.

A lacuna global de paridade de gênero está atualmente 68% fechada, de acordo com o relatório deste ano, que abrangeu 156 países. Isso representa uma redução de meio ponto percentual em relação ao ano anterior. Continuando nesse ritmo, levará 133,4 anos para alcançar a paridade global entre homens e mulheres.

Segundo o documento, o declínio mundial na paridade de gênero foi impulsionado principalmente pelo fraco desempenho em grandes economias avançadas e emergentes.

Neste contexto, o coronavírus foi apontado como parcialmente responsável por reabrir essas lacunas. Dados preliminares sugerem que as consequências econômicas e sociais da pandemia afetaram mais a ala feminina, com 5% de todas as mulheres que tinham alguma ocupação tendo perdido seus empregos até o momento, em comparação com 3,9% dos homens. Outros dados também mostraram um declínio significativo no número de mulheres contratadas para cargos de liderança, revertendo o progresso recente em um a dois anos.

A crise sanitária provocada pela covid-19 também acelerou a digitalização e a automação, levando a rápidas inovações no mercado de trabalho. Mas os dados indicam que as disparidades de gênero são mais prováveis justamente no setor de inovação tecnológica. As mulheres, segundo o relatório, representam um terço ou menos da força de trabalho nos setores de computação em nuvem, engenharia e dados e inteligência artificial. A baixa chegada de novos talentos em tais setores é um sinal de que a proporção de mulheres que ingressam aumentou apenas marginalmente, ou mesmo caiu, nos últimos anos.

Dos oito setores de empregos analisados, apenas dois ("Pessoas e Cultura" e "Produção de Conteúdo")

alcançaram a paridade de gênero. Enquanto isso, as mulheres continuam severamente sub-representadas em muitos setores. Um novo indicador introduzido este ano aponta inclusive que é ainda mais difícil para as mulheres fazerem a transição para campos onde elas já estão sub-representadas.

No contexto da pandemia, as mulheres também estão mais propensas ao estresse devido a uma longa "dupla jornada" de trabalho remunerado e não remunerado, devido ao fechamento de escolas e à oferta limitada de serviços de assistência. Este seria outro obstáculo para as mulheres conquistarem posições de liderança ou ingressarem em novos setores.

As condições agravadas pela pandemia, adverte o relatório, podem deixar "cicatrizes" nas oportunidades econômicas para as mulheres no futuro.

Com apenas 22,3% de sua lacuna fechada, a representação política é a menos desenvolvida das quatro lacunas de gênero analisadas pelo FEM. A diferença aumentou 2,4 pontos percentuais desde o relatório do ano passado. Em todos os países avaliados, as mulheres representaram apenas 25,7% dos cerca de 35,5 mil assentos no parlamento e 22,8% dos mais de 3,4 mil ministros em todo o mundo. No ritmo atual, levará 145,5 anos para alcançar a paridade de gênero na esfera política.

Participação e oportunidade econômica, por sua vez, compõem a segunda lacuna de menor evolução. Após um ano de ligeira melhora, o índice mais recente mediu a lacuna como 58% fechada. Por enquanto, serão necessários 257,2 anos para que a participação e as oportunidades econômicas sejam iguais para homens e mulheres.

Quando se trata de realização educacional, saúde e sobrevivência, entretanto, as lacunas estão quase fechadas. A lacuna global de realização educacional entre homens e mulheres, por exemplo, encontra-se 96,3% fechada. No ritmo atual, a paridade total deve ser alcançada em 13 anos, sendo que 30 países já a conquistaram.

Já a lacuna de saúde e sobrevivência está 95,6% fechada atualmente, após um pequeno declínio no ano passado (não relacionado à covid-19). O tempo que levará para o fechamento dessa lacuna não foi definido.

Pelo décimo segundo ano consecutivo, a Islândia foi classificada como o país com maior igualdade de gênero no mundo.

A Europa Ocidental continuou sendo a região que mais progrediu em direção à paridade de gênero, com 77,5% da lacuna fechada, seguida pela América do Norte, com 76,4%. Por outro lado, com apenas 61,5% de lacunas fechadas, o Oriente Médio e o Norte da África foram novamente as regiões que têm um caminho mais longo pela frente.

Os maiores avanços deste ano foram observados

na Lituânia, Sérvia, Timor-Leste, Togo e Emirados Árabes Unidos. Timor-Leste e Togo ficaram entre os únicos quatro países (incluindo a Costa do Marfim e a Jordânia) que conseguiram melhorar suas lacunas de participação e oportunidade econômica em pelo menos um ponto percentual desde o último relatório.

Para alcançar um futuro com maior igualdade entre homens e mulheres, o FEM recomenda um maior investimento no setor de cuidados, bem como políticas de licenças iguais para homens e mulheres. Políticas e práticas direcionadas também são necessárias para superar a segregação ocupacional por gênero. Por último, o relatório apela para políticas de requalificação e práticas gerenciais em meio de carreira que incorporem práticas sólidas e imparciais para contratação e promoções.

(Adaptado de: dw.com/pt-br)

1. No quinto parágrafo, um dos critérios utilizados para comparação do aumento da desigualdade de gênero, no contexto da pandemia, é:

- A) índice de reajuste de salários
- B) percentual de perda de empregos
- C) acesso a planos de saúde privados
- D) forma de ingresso em curso superior

2. No segundo parágrafo, o emprego dos dois-pontos tem o objetivo de:

- A) apresentar uma sequência em gradação
- B) introduzir uma enumeração de elementos
- C) sintetizar um conjunto de aspectos indicados
- D) estabelecer comparação entre grupos de fatores

3. No sétimo parágrafo, a segunda frase é introduzida e ligada à primeira por expressão que tem o valor de:

- A) simultaneidade
- B) conformidade
- C) probabilidade
- D) finalidade

4. No oitavo parágrafo, o conectivo que pode ser usado para unir a segunda frase à primeira, explicitando a relação de sentido estabelecida, é:

- A) entretanto
- B) embora
- C) logo
- D) se

5. “Continuando nesse ritmo, levará 133,4 anos para alcançar a paridade global entre homens e mulheres” (3º parágrafo).

Reescrevendo o trecho inicial, a formulação que mantém o sentido original é:

- A) ainda que continue nesse ritmo
- B) a fim de continuar nesse ritmo
- C) antes de continuar nesse ritmo
- D) caso continue nesse ritmo

Trecho para a questão 6.

“Este seria outro obstáculo para as mulheres conquistarem posições de liderança ou ingressarem em novos setores” (8º parágrafo)
“O tempo que levará para o fechamento dessa lacuna não foi definido” (13º parágrafo)

6. Nas frases acima, os verbos “seria” e “levará” encontram-se, respectivamente, nos seguintes tempo e modo:

- A) pretérito imperfeito do subjuntivo/futuro do subjuntivo
- B) futuro do pretérito do indicativo/futuro do presente do indicativo
- C) futuro do presente do indicativo/pretérito imperfeito do subjuntivo
- D) pretérito mais-que-perfeito do indicativo/futuro do pretérito do indicativo

7. Uma expressão verbal na voz passiva encontra-se em:

- A) “as consequências econômicas e sociais da pandemia afetaram mais a ala feminina, com 5% de todas as mulheres”
- B) “As mulheres, segundo o relatório, representam um terço ou menos da força de trabalho nos setores de computação em nuvem”
- C) “Por enquanto, serão necessários 257,2 anos para que a participação e as oportunidades econômicas sejam iguais para homens e mulheres”
- D) “o declínio mundial na paridade de gênero foi impulsionado principalmente pelo fraco desempenho em grandes economias avançadas e emergentes”

8. Um verbo transitivo indireto é apresentado em:

- A) “A pandemia do coronavírus reverteu o progresso global no alcance da igualdade entre homens e mulheres, concluiu o Fórum Econômico Mundial (FEM)” (1º parágrafo)
- B) “Dados preliminares sugerem que as consequências econômicas e sociais da pandemia afetaram mais a ala feminina, com 5% de todas as mulheres” (5º parágrafo)
- C) “Em todos os países avaliados, as mulheres representaram apenas 25,7% dos cerca de 35,5 mil assentos no parlamento” (10º parágrafo)
- D) “Por último, o relatório apela para políticas de requalificação e práticas gerenciais em meio de carreira que incorporem práticas sólidas e imparciais para contratação e promoções” (17º parágrafo)

9. A palavra formada a partir de um verbo é:

- A) região
- B) inovação
- C) transição
- D) condição

10. Uma paroxítona se encontra acentuada em:

- A) gênero
- B) índices
- C) prováveis
- D) econômicas

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Um funcionário resolveu criar senhas com uma sequência de 3 das 8 letras da sigla EMGEPRON. Por exemplo, MEE, GMN e EME são três diferentes senhas. O número máximo de senhas distintas que esse funcionário poderá criar é igual a:

- A) 318
- B) 336
- C) 384
- D) 392

12. Admite-se que a probabilidade de um candidato passar em um concurso seja 2%. Se dois irmãos fazem esse concurso, a probabilidade de apenas um passar é igual a:

- A) 2%
- B) 1%
- C) 1,96%
- D) 3,92%

13. Cerca de 38 funcionários de uma empresa responderam um questionário com três perguntas de múltipla escolha. O resultado obtido foi:

- 18 funcionários acertaram a questão número 1;
- 25 acertaram a questão número 2;
- 30 acertaram a questão número 3;
- 10 acertaram as três questões;
- 13 acertaram somente uma das questões;
- nenhum errou as três questões.

Se **n** é o número de funcionários que acertaram somente duas questões desse teste, a soma dos algarismos de **n** é igual a:

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9

14. Na proposição “André é analista de sistema e Raul é engenheiro”, o conectivo lógico utilizado denomina-se:

- A) condicional
- B) bicondicional
- C) disjunção
- D) conjunção

15. A negação de “Camila é advogada ou Bruno é analista técnico” está corretamente indicada na seguinte opção:

- A) Camila não é advogada ou Bruno não é analista técnico.
- B) Camila não é advogada e Bruno não é analista técnico.
- C) Camila não é advogada ou Bruno é analista técnico.
- D) Camila não é advogada e Bruno é analista técnico.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS E FRANCÊS)

Text I

While viruses do not respect borders, their spread and their chances of survival have long depended greatly on the laws, policies and acts of states. However, not all states are up to the job, writes Adam Roberts.

A.J.P. Taylor often observed that great events can have very small causes. The 2020 COVID-19 pandemic is fresh evidence for this proposition. The cause is in all likelihood tiny and accidental: a genetic mutation in a virus, which then spreads into the human population. Like earlier epidemics throughout history, it could have happened with no human intentionality. Its consequences are already momentous and will be even more so before it is over.

The novel coronavirus can easily be seen as a profoundly anti-democratic force. In its first eight months, from early January to mid-August, it produced over 20 million cases of the COVID-19 disease. That disease has killed over 800,000 people and counting; put millions out of work; drastically curtailed travel; precipitated states of emergency; and caused citizens to be placed under detailed and intrusive administrative control, demonstrations to be banned, and elections to be rescheduled or postponed. Bitter disagreements have arisen about when and how to ease restrictions on movement. COVID-19 has generated a revival of conspiracy theories and unjustified recriminations, and prompted absurd denials of medical reality by certain political leaders. Among states, the pandemic has actually heightened some long-existing disputes, most notably those on trade and other matters between China and the United States. The capacity of the United Nations system to address epidemics has been called into question, not least in harsh American criticisms of the World Health Organization (WHO).

It is too simple to cast the pandemic crisis merely as a narrative of rampant authoritarianism versus embattled democracy. The long history of pandemics, earthquakes and other disasters reminds us of the enduring complexity of disaster management, and of the many controversies surrounding it, including the causes of and responses to plagues. States respond in different ways, raising questions regarding the relative effectiveness of democratic versus authoritarian states. International health organisations, especially the WHO, have important roles in dealing with epidemics, whether regional or global. Yet their formal powers are limited and their effectiveness depends on state cooperation. Epidemics, and action to control them, do sometimes

play a part in increased authoritarianism, but they can also give rise to more positive initiatives of various kinds.

Adapted from: <https://www.iiss.org/>. Accessed on March 20, 2021.

16. According to the text I, COVID-19 can be understood as a/an:

- A) political phenomenon
- B) individual phenomenon
- C) weak phenomenon
- D) neutral phenomenon

17. Choose the correct alternative according to the text:

- A) COVID-19 must not be seen as an anti-democratic force.
- B) COVID-19 has killed less than 800,000 people worldwide.
- C) The pandemic has heightened some long-existing political disputes.
- D) The pandemic crisis is a simple narrative of authoritarianism versus democracy.

18. The word **However** in "**However**, not all states are up to the job..." (Paragraph 1) can be replaced by the following word:

- A) Unless
- B) Despite
- C) Therefore
- D) Nevertheless

Lire le texte ci-dessous pour répondre aux questions proposées.

Science, Technologie et Innovation

Exportation et développement Canada (EDC) est l'organisme de crédit à l'exportation du Canada depuis 1944. EDC est une société d'État financièrement autonome et un expert en risques internationaux, qui fournit des solutions de financement et de cautionnement ainsi que des connexions et des renseignements commerciaux aux exportateurs et investisseurs canadiens qui font des affaires à l'étranger. En 2019 ses activités au Brésil ont atteint un volume total de 2,65 milliards de dollars. EDC a servi 352 clients – dont 221 PME – avec ses solutions d'assurance et de financement. EDC a des bureaux à Rio de Janeiro et à São Paulo depuis le début des années 2000.

Fonte: Relations Canada-Brésil (international.gc.ca)

19. D'après les informations du texte il est possible d'affirmer, par rapport à EDC que:

- A) en 2000 elle a installé des bureaux à São Paulo et Rio de Janeiro
- B) à partir de 2019 ses activités au Brésil ont atteint 2,65 milliards de dollars
- C) il y a plus de 80 ans qu'elle est l'organisme de crédit à l'exportation du Canada
- D) depuis 1944 une trentaine de clients ont été servis avec ses solutions d'assurance et de financement

20. Dans la phrase « En 2019 ses activités au Brésil ont atteint un volume total de 2,65 milliards de dollars. » l'expression en gras est au passé composé. Si on reformule la phrase, l'accord du participe passé sera correcte dans l'option:

- A) En 2019 ses activités au Brésil ont devenu plus importantes.
- B) En 2019 ses activités au Brésil ont devenus plus importantes.
- C) En 2019 ses activités au Brésil sont devenus plus importantes.
- D) En 2019 ses activités au Brésil sont devenues plus importantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Teoria das Vantagens Comparativas, tal como desenvolvida por David Ricardo no século XIX, propunha que o país:

- A) deveria concentrar-se na exportação do bem que é capaz de produzir com menos recursos e na compra dos bens que produz com menos eficiência, em termos absolutos
- B) se tornaria mais competitivo no comércio internacional em função do acúmulo de metais preciosos, portanto suas vantagens comparativas estavam associadas às suas reservas
- C) deveria regular o mercado para a promoção da riqueza e do crescimento econômico, de forma que cada nação comercializaria os bens que trouxessem as maiores vantagens comparativas
- D) se tornaria mais competitivo internacionalmente ao exportar os bens que produzisse de forma relativamente mais eficiente e importar os que têm custos relativos mais altos de produção

22. A tabela apresenta um exemplo hipotético de comércio de dois bens (borracha e munição) entre o país A e o país B.

País	Produtividade do trabalho (un. de trabalho para produzir 1 un. de um bem - em horas)		Custo de Oportunidade	
	Borracha	Munição	Borracha	Munição
A	80	100	0,8	1,25
B	50	90	0,55	1,8

De acordo com a teoria ricardiana das vantagens comparativas, pode-se afirmar que o país:

- A) A é mais eficiente na produção de ambos os bens e não terá interesse na troca
- B) B é mais eficiente na produção de ambos os bens e não terá interesse na troca
- C) A pode se especializar na produção de munição e o país B na produção de borracha, devido ao custo de oportunidade
- D) A pode se especializar na produção de borracha e o país B na produção de munição, devido ao custo de oportunidade

23. As teorias neoclássicas do comércio se diferenciam das teorias clássicas quanto ao entendimento do que constitui as vantagens comparativas. Para os teóricos neoclássicos, tais vantagens resultam de diferenças de:

- A) tecnologia ou produtividade do trabalho
- B) custos de oportunidade e comércio intraindústria
- C) economias de escala e processos de abertura comercial
- D) dotação ou abundância relativa dos fatores de produção

24. Uma teoria afirma que cada país terá vantagens comparativas na produção de bens que empregarem de maneira mais intensiva o fator de produção relativamente abundante em sua economia nacional. A intensidade do uso do fator de produção de um bem se baseia na análise do emprego dos fatores capital e trabalho. Essa teoria é o:

- A) paradoxo de Leontief
- B) modelo Venon e Linder
- C) modelo Heckscher-Ohlin
- D) modelo dos Fatores Específicos

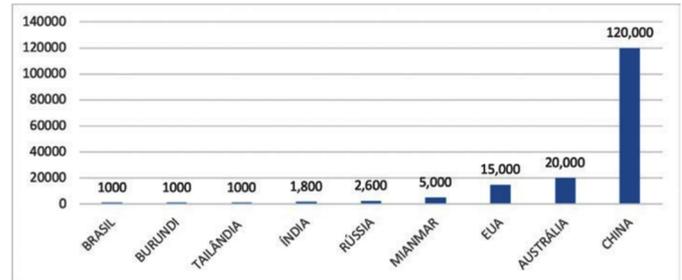
25. O crescimento do comércio intraindústria nas últimas décadas demonstra que países com semelhante dotação de fatores e nível tecnológico podem se especializar na produção de bens industriais dentro de um mesmo setor ou indústria. Como resultado, pode-se identificar o aumento:

- A) do comércio Norte-Norte, entre economias cada vez mais industriais e tecnologicamente avançadas, em setores mais propensos à inovação
- B) do comércio Sul-Sul, com um novo padrão de relações comerciais surgindo entre os países em desenvolvimento, reduzindo o padrão de comércio inter-indústria
- C) do comércio Norte-Sul, com o fortalecimento das relações entre exportações e importações gerando potencial de complementaridade e dinamismo econômico
- D) do comércio Norte-Sul, com países do Sul exportando mais bens intensivos em capital para os países do Norte, em detrimento de bens intensivos em terra e mão de obra menos qualificada

26. A relação entre o perfil competitivo dos segmentos produtivos de um país e o desenvolvimento tecnológico de tais setores é elemento central para uma inserção mais dinâmica no comércio internacional. Considerando as relações comerciais brasileiras desde a liberalização comercial nos anos 1990 nos segmentos de produtos básicos e de baixa, média e alta tecnologia, pode-se afirmar que o país está:

- A) modificando sua inserção econômica internacional, com uma estrutura industrial heterogênea e pouco dependente de desenvolvimentos tecnológicos externos
- B) vendendo *commodities* de vários tipos, exportando bens com graus de incorporação tecnológica distintos, mas ainda dependente de produtos mais intensivos em tecnologia
- C) adquirindo autonomia frente a itens sofisticados advindos dos países mais desenvolvidos e ampliando a exportação de bens com graus de incorporação tecnológica distintos
- D) exportando bens com graus de incorporação tecnológica distintos, com uma estrutura industrial pouco heterogênea, mas independente de desenvolvimentos tecnológicos externos

27. O gráfico a seguir apresenta a produção de Elementos de Terras Raras em 2018, em toneladas, por país. Tais elementos são importantes para a indústria bélica, para os setores de tecnologia e para as economias dos Estados, constituindo um recurso natural estratégico.



Fonte: ARAÚJO; LEITE; ALVES, 2020, p. 158.

Ao avaliar a produção desses recursos no gráfico, é possível afirmar que no setor de Terras Raras existe um modelo de:

- A) concorrência perfeita, já que há produção dos recursos por diversos países no mundo
- B) concorrência imperfeita, com monopólio da China frente aos demais Estados no que tange à produção do recurso
- C) concorrência perfeita, com oligopólio da China, da Austrália, dos EUA e de Mianmar no que tange à produção do recurso
- D) comércio intraindústria no setor, com os maiores produtores se especializando neste recurso em vista da ampla demanda internacional

28. “A gigante produtora de aeronaves, Boeing, divide o mercado de aeronaves grandes com somente uma grande rival, a empresa europeia Airbus. Como resultado, a Boeing sabe que, se produzir mais aeronaves, vai ter um efeito significativo no fornecimento total de aviões no mundo e, portanto, diminuirá significativamente o preço dos aviões. Ou, colocando de outra forma, a Boeing sabe que se quer vender mais aviões só vai conseguir isso ao reduzir seu preço significativamente” (Krugman; Obstfeld; Meltiz, 2015, p. 151, adaptado). A situação descrita no texto é caracterizada no comércio internacional como:

- A) *dumping*
- B) concorrência perfeita
- C) comércio inter-indústria
- D) concorrência imperfeita

29. As economias de escala fornecem um incentivo ao comércio internacional porque cada país especializa-se em produzir:

- A) uma variedade limitada de produtos, o que lhe permite produzir essas mercadorias de forma mais eficiente
- B) os bens que possuem vantagens absolutas, o que lhe permite produzir essas mercadorias de forma mais eficiente
- C) mais bens internamente, de forma mais eficiente, fazendo uso de políticas governamentais de incentivo à produção
- D) produtos diversificados, usando a mesma escala das plantas, fazendo uso das mesmas operações e/ou insumos de forma mais eficiente

30. Com base no Modelo Heckscher e Ohlin, o Brasil e o Japão, no livre-comércio, deveriam especializar-se, respectivamente, nas seguintes áreas:

- A) bens intensivos em capital e bens intensivos em trabalho
- B) bens intensivos em trabalho e bens intensivos em capital
- C) bens intensivos em terra e bens intensivos em trabalho
- D) bens intensivos em trabalho e bens intensivos em terra

31. Os instrumentos de proteção dos governos à indústria nascente visam apoiar indústrias:

- A) novas, temporariamente, até que se tornem fortes para enfrentar a concorrência internacional; para isso adotam, por exemplo, tarifas aduaneiras e quotas de importação
- B) novas, sem horizonte temporal pré-definido, até que se tornem fortes para enfrentar a concorrência internacional; para isso, adotam, por exemplo, prática de *dumping*
- C) que possuem vantagem competitiva no mercado internacional já conquistada; para isso adotam, por exemplo, instrumentos de promoção comercial
- D) que possuem produtos com potencial de exportação, até que se tornem fortes para enfrentar a concorrência; para isso, adotam a industrialização orientada para exportações

32. Um instrumento de política protecionista adotado pelos governos é a tarifa de importação, que tem como resultado:

- A) o bloqueio do bem importado, propiciando a restrição de seu consumo e o aumento da produção doméstica, gerando receita para os governos
- B) a elevação do preço do bem importado, propiciando a diminuição de seu consumo e o aumento da produção doméstica, gerando receita para os governos
- C) a restrição da quantidade do bem importado, propiciando o aumento do seu preço e o aumento da produção doméstica, gerando despesa para os governos
- D) o barateamento do preço do bem importado, propiciando o aumento de seu consumo e a diminuição da produção doméstica, gerando despesa para os governos

33. Segundo Bresser-Pereira (2019, p.238), a “história mostra que o Estado desempenhou um papel fundamental em todos os episódios de industrialização”. O autor destaca o modelo desenvolvimentista e explica que, apesar de ter sido adotado de distintas formas por países desenvolvidos e em desenvolvimento, possui elementos em comum, tais como:

- A) controle da taxa de câmbio; imposição de barreiras não tarifárias; criação de monopólios
- B) embargos à importação; industrialização orientada para exportações; aquisição nacional de bens
- C) pequenos déficits fiscais; industrialização orientada para exportações; mercado financeiro regulado
- D) adoção de altas tarifas de importação; imposição de barreiras não tarifárias; concessão de subsídios à exportação

34. Os chamados Novos Países Industrializados desenvolveram tardiamente, em comparação aos países desenvolvidos, suas estratégias de industrialização. Os chamados Tigres Asiáticos, quando comparados aos países latino-americanos, tais como o Brasil, se diferenciam porque adotaram a industrialização:

- A) por substituição de importação por pouco tempo e com menor custo ao Estado, enfatizando a industrialização orientada para a exportação
- B) orientada para a exportação por pouco tempo e com menor custo ao Estado, enfatizando a industrialização por substituição de importação
- C) por substituição de importação combinada com a orientada para a exportação no longo prazo, num modelo híbrido, com alto custo para o Estado
- D) por substituição de importação por pouco tempo e com alto custo para o Estado, liberalizando rapidamente a economia em condição de competitividade

35. A industrialização por substituições de importações é uma política comercial que defende que:

- A) a imposição de tarifas às importações resulta em maior incentivo às exportações nacionais e consequentes ganhos no comércio internacional
- B) o progresso técnico decorrente da substituição e consequente especialização nacional nos bens produzidos tenderia a equilibrar o comércio Norte-Sul
- C) a substituição é uma forma de lidar com a deterioração dos termos de troca e apoia o desenvolvimento de setores econômicos emergentes, aumentando a competitividade
- D) a liberalização traz benefícios ao intensificar a competição doméstica e resultar em preços mais baixos e produtos de maior qualidade, aumentando a competitividade econômica da nação

36. Entre 2003 e 2010 registrou-se uma forte tendência de valorização do real, em um contexto de ascensão dos preços internacionais de *commodities* vendidas pelo Brasil e de crescimento das exportações dessas mercadorias. A apreciação da taxa de câmbio decorrente desse processo é considerada pela literatura como:

- A) doença holandesa e pode afetar o setor de manufaturados, impactando negativamente a industrialização do país
- B) industrialização orientada para exportações primárias e pode aumentar a vulnerabilidade externa e dependência econômica
- C) política cambial e ao aumentar o superávit no balanço de pagamentos pode impactar positivamente a industrialização do país
- D) reprimarização da economia e se relaciona com a opção do governo por conceder subsídios para exportar bens primários em detrimento de produtos manufaturados

37. O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) completou 30 anos em março de 2021 e, apesar dos reconhecidos avanços na integração entre os países membros, o bloco sofre muitas críticas. Entre elas, o fato de ainda ser considerado:

- A) um Mercado Comum incompleto, tendo em vista as discordâncias quanto ao processo de liberalização comercial e às restrições à aplicação de uma tarifa externa comum
- B) uma União Aduaneira imperfeita, tendo em vista as discordâncias quanto ao processo de liberalização comercial e as restrições à aplicação de uma tarifa externa comum
- C) uma União Aduaneira imperfeita, tendo em vista a dupla cobrança de impostos sobre importação realizada no mercado regional e a independência que os países possuem para firmar acordos extrarregionais
- D) um Mercado Comum incompleto, tendo em vista a independência que os países possuem para firmar acordos extrarregionais e a possibilidade de conduzirem políticas comerciais autônomas

38. As contas do balanço de pagamentos de um país:

- A) registram todas as compras de bens e serviços do governo nacional
- B) registram todos os gastos que contribuem para a renda e o produto da nação
- C) permitem medir o volume de produção localizado dentro das fronteiras nacionais
- D) permitem acompanhar tanto seus pagamentos ao estrangeiro como seus recebimentos

39. Apolítica cambial tem como finalidade:

- A) estabelecer mecanismos que incentivem a proteção da produção interna de mercadorias e serviços contra a concorrência externa, estimulando a competitividade do país
- B) estabelecer medidas que estipulem se o comércio exterior com outros Estados ocorrerá de forma mais aberta (livre-comércio) ou mais fechada (comércio restringido ou bloqueado), visando proteger o mercado nacional
- C) estabelecer mecanismos que estipulem o preço dos bens domésticos nos mercados estrangeiros e o preço dos bens estrangeiros no mercado doméstico, impactando as transações comerciais com os demais países
- D) estabelecer medidas que incentivem a saída da mercadoria do território aduaneiro, decorrente de um contrato de compra e venda internacional, que pode ou não resultar na entrada de divisas, estimulando a competitividade do país

40. Segundo matéria publicada pela BBC Brasil em 15 de outubro de 2020, “dezenas de países viram o dólar ficar mais caro desde o início da crise provocada pela pandemia de Covid-19. O real perdeu 28% do seu valor perante o dólar desde 31 de dezembro de 2019. Hoje, o comercial é negociado a cerca de R\$ 5,50. O turismo, a R\$ 5,80”. O efeito desse aumento do dólar na economia brasileira é a:

- A) valorização cambial do real, situação em que as nossas exportações se tornaram mais competitivas e os produtos importados aumentaram de preço, dificultando a importação
- B) valorização cambial do real, situação em que as nossas exportações se tornaram mais competitivas e os produtos importados caíram de preço, facilitando a importação
- C) depreciação cambial do real, situação em que as nossas exportações se tornaram menos competitivas e os produtos importados caíram de preço, facilitando a importação
- D) depreciação cambial do real, situação em que as nossas exportações se tornaram mais competitivas e os produtos importados aumentaram de preço, dificultando a importação

41. A integração regional é um processo dinâmico que engloba a cooperação internacional em diversas áreas temáticas. Uma de suas dimensões é a integração econômica, que pode alcançar diferentes graus de profundidade. Os tipos de integração econômica, listados na sequência da menor à maior complexidade, são:

- A) Área de Livre-Comércio; Mercado Comum; União Aduaneira; União Monetária
- B) Área de Livre-Comércio; União Aduaneira; Mercado Comum; União Monetária
- C) Zona Econômica Exclusiva; Área de Livre-Comércio; União Aduaneira; Mercado Comum
- D) Zona Econômica Exclusiva; Área de Livre-Comércio; Mercado Comum; União Monetária

42. O Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) teve início em 1994 entre Estados Unidos, Canadá e México e ficou conhecido como um dos acordos de livre comércio mais abrangentes em termos de áreas temáticas negociadas. Em 2018, tal acordo passou por uma revisão que:

- A) ampliou a integração econômica existente, tornando-o um mercado comum para fazer frente à concorrência estimulada com a Parceria Transpacífica (TPP)
- B) promoveu mudanças nas normas de diversos setores, tais como automotivo e de propriedade intelectual, originando um novo acordo conhecido como USMCA
- C) passou a permitir a livre circulação de pessoas e inseriu normas mais rígidas na área de propriedade intelectual, tornando-se conhecido como NAFTA 2.0
- D) restringiu o livre-comércio entre os países, permitindo a adoção de práticas protecionistas em setores industriais, flexibilizando o acordo para torná-lo uma Zona de Preferência Tarifária (ZPT)

43. O comércio internacional passa por um período de profundas mudanças em decorrência do impasse das negociações na Organização Mundial do Comércio (OMC) e da proliferação de Acordos Preferenciais de Comércio (APCs). Tais APCs se tornaram importantes instrumentos de política comercial em prol da promoção de maior liberalização do mercado. Como resultado, neste cenário, observam-se:

- A) a revitalização do regionalismo aberto e a preferência por APCs que ampliem os níveis de exportação e investimentos regionais, tal como a Aliança do Pacífico
- B) o fracasso da OMC como fórum principal para a criação de novas regras de comércio e a saída de diversos Estados da organização, como fizeram os EUA, enfraquecendo o multilateralismo
- C) a criação de mega-acordos para reduzir barreiras comerciais e aprofundar a integração econômica, tais como a Parceria Transpacífica (TPP) e a Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP)
- D) a revitalização do velho regionalismo e a preferência por APCs que ampliem os níveis de exportação e investimentos regionais, tal como a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI)

44. O sistema monetário internacional resultante dos acordos de Bretton Woods, em 1944, foi chamado:

- A) padrão dólar-ouro, impondo dificuldades para os países atingirem equilíbrios interno e externo, sendo substituído posteriormente pelo sistema de livre flutuação cambial
- B) mercado duplo de ouro, com uma parte privada e outra oficial, gerando especulação de capital e sendo substituído posteriormente pelo sistema de livre flutuação cambial
- C) sistema de paridades fixas, impondo disciplina e coordenação de políticas econômicas, porém com efeitos financeiros prejudiciais, sendo substituído posteriormente pelo padrão dólar-ouro
- D) padrão ouro, assegurando o equilíbrio externo pelo mecanismo preço-fluxo de metais preciosos, porém sem garantir o equilíbrio interno, sendo substituído posteriormente pelo padrão dólar-ouro

45. O processo de formação da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) é reconhecido por suas particularidades. Tal processo originou o conceito de ASEAN-Way para se referir à forma como se deu a integração regional, cujas características são:

- A) adaptação do modelo da Comunidade Econômica Europeia à realidade regional, tornando-se um mercado comum de forma menos institucionalizada, porém com forte integração econômica
- B) adaptação do modelo da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) à realidade regional, criando uma rede de acordos adicionais de comércio, tal como ASEAN+3 e ASEAN+6
- C) criação de um modelo próprio de integração, fortemente institucionalizado, porém sem supranacionalidade, que contribuiu para criar uma identidade regional, porém sem muitos ganhos econômicos
- D) criação de um modelo próprio de integração, que congregou mediação de disputas, fomento à integração econômica e construção de identidade regional, baseando-se no princípio de não intervenção

46. Mecanismos de política comercial adotados pelos países afetam os termos de trocas internacionais. A adoção de medidas como proibições, quotas e barreiras técnicas são consideradas barreiras:

- A) tarifárias
- B) *antidumping*
- C) não tarifárias
- D) desleais de comércio

47. São instituições criadas a partir dos acordos de Bretton Woods:

- A) Banco Mundial (BM) e Organização Mundial do Comércio (OMC)
- B) Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Banco Mundial (BM)
- C) Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- D) Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

48. O G20 financeiro foi criado no contexto da crise financeira internacional de 2008, reunindo países que respondem por aproximadamente 80% do PIB mundial, 75% do comércio internacional e 60% da população do planeta. Tal grupo é:

- A) uma organização internacional formada pelas maiores economias de países desenvolvidos com o objetivo de discutir a regulação do sistema financeiro internacional e ampliar a coordenação econômica
- B) um fórum internacional formado pelas maiores economias de países desenvolvidos e em desenvolvimento com o objetivo de discutir a regulação do sistema financeiro internacional e ampliar a coordenação econômica
- C) uma organização internacional formada pelas maiores economias de países desenvolvidos e em desenvolvimento com o objetivo de destravar a Rodada Doha de negociação e discutir novas regras a serem aplicadas no comércio internacional
- D) um fórum internacional formado pelas maiores economias de países em desenvolvimento com o objetivo de ampliar o poder de barganha desses Estados na Rodada Doha de negociação, concentrando-se na revisão dos subsídios agrícolas dos países desenvolvidos

49. A União Europeia originou-se de um longo processo de integração, marcado por diversos estágios. Em 2016, o pedido de saída do Reino Unido, conhecido como Brexit, impôs novos desafios à organização, porém a possibilidade de retirada unilateral de um Estado-membro do bloco já estava prevista desde as alterações legislativas promovidas pela assinatura do:

- A) Tratado de Roma
- B) Tratado de Lisboa
- C) Ato Único Europeu
- D) Tratado de Maastricht

50. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) foi criado em 1959 por países da América Latina e os Estados Unidos. Desde então, o banco ampliou suas atividades e projetos, sendo atualmente formado por 47 Estados-membros. Os objetivos do BID são:

- A) oferecer cooperação técnica, controlar operações de câmbio dos países-membros, impulsionar a integração econômica regional
- B) conceder empréstimos e financiamentos para programas de desenvolvimento, controlar operações de câmbio dos países-membros, estabelecer as diretrizes da política monetária dos Estados
- C) promover a liberalização comercial dos países-membros, apoiar a industrialização orientada para exportações e conceder empréstimos e financiamentos para programas de desenvolvimento
- D) conceder empréstimos e financiamentos para programas de desenvolvimento, oferecer cooperação técnica, realizar pesquisas que subsidiem políticas de redução da pobreza na região

RASSCUNHO